

Mailson: Política econômica não muda

Foto de Cláudio Versiani

BRASÍLIA — Os dois Ministros da área econômica — Mailson da Nóbrega, da Fazenda, e João Batista de Abreu, do Planejamento — foram unânimes em negar ontem qualquer intenção do Governo de aplicar o redutor de salários e preços, como propõe o Plano Simonsen para o combate à inflação.

— A política econômica do Governo não muda — garantiu Mailson, categórico.

João Batista de Abreu, que concedia entrevista a poucos metros do Ministro da Fazenda, na Base Aérea de Brasília, minutos depois do embarque do Presidente Sarney para a Bolívia, estranhava a repercussão que o assunto ganhara:

— Eu nunca vi tanto estardalhaço por uma coisa que não existe — o Ministro do Planejamento indignava-se com a insistência das perguntas.

Com discursos sincronizados, os dois Ministros repetiam que a idéia de aplicação de um redutor de salários e preços será inviabilizada automaticamente sem se concretizar um ajuste fiscal e monetários, meta primeira da política econômica do Governo. João Batista lembrou que o próprio ex-Ministro aponta que se não houver os pré-requisitos de uma política fiscal bem ajustada e uma



Mailson após embarque de Sarney

política monetária ativa, a idéia do redutor não é viável.

Com o mesmo raciocínio, Mailson da Nóbrega admitiu que o Plano Simonsen está sendo examinado, assim como outras sugestões apresentadas, por exemplo, pelo empresário Mário Amato. Mas reafirmou que ele não vê condições de sucesso "sem um forte ataque ao déficit público".